



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

MAIO 2012

CADERNO DE ENCARGOS

Iluminação Externa

Campus Porto

Rua Gomes Carneiro 01

Elaborado por:

Eng.º Geovane Souza de Campos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

O presente Caderno especifica os materiais e serviços, que serão empregados e executados na, **ILUMINAÇÃO EXTERNA, CAMPUS PORTO**, sendo que, estas novas instalações devem sustentar a necessidade de operacionalidade de iluminação e Elétrica, dando também às firmas, condições de elaborarem o Orçamento Discriminativo exigidos no Edital da Licitação e, por outro lado, dita as condições de Licitação.

O Caderno está composto de:

Índice

Parte 1 - Técnica de execução e especificação de serviços e materiais,

Parte 2 - Condições gerais da Licitação,

Anexos: Atestado de Visita, Tabela de Preços (para composição do orçamento discriminado), Cronograma Físico-Financeiro e Modelo de Diário de Obras.

Projeto – 3(três) Plantas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

Sumário

PARTE 1	4
1- CONDIÇÕES GERAIS	5
1.1. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	5
1.2. MATERIAIS A EMPREGAR	5
1.3. MÃO DE OBRA	5
1.4. TRANSPORTE	6
1.5. PROJETOS.....	6
1.6. INSTALAÇÃO DA OBRA	6
2- RETIRADAS E DEMOLIÇÕES.....	9
3- INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	10
4- GARANTIA:.....	13
PARTE 2	14
1. CONDIÇÕES GERAIS	15
2. PRAZO.....	15
3. PAGAMENTO	15
4. PAGAMENTO EXTRA	16
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	17
5.1. COMPROVAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	17
ANEXOS	18
DIARIO DE OBRAS.....	19
RELAÇÃO DE PRANCHAS	21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

PARTE 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

1- CONDIÇÕES GERAIS

1.1. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

1.1.1. Os serviços preliminares e técnicos que constam na planilha quantitativa serão de acordo com o SINAPI, C-74220/1, C-74209/1.

1.1.2. Os serviços de instalações provisórias que constam na planilha orçamentária são de acordo com as composições do SINAPI, C-73960/1, C-73752/1, C-73659, C-73805/1.

1.1.1. A execução de todos os serviços será de acordo com as normas e especificações de serviços contidos no Caderno de Encargos e o disposto na Lei 8.666, de 23 de junho de 1993, e suas alterações, que dispõe sobre Licitações da Administração Federal e dão outras providências. As execuções dos serviços serão também de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NR 18, que vigoram atualmente, e em obediência às leis federais, estaduais e municipais, atinentes ao assunto em questão.

1.2. MATERIAIS A EMPREGAR

1.2.1. Todo o material a empregar será de primeira qualidade, e dentro dos parâmetros e normas da ABNT e aprovado pelo INMETRO, sujeito à escolha de marca e qualidade unicamente pela Fiscalização ou pelo que for pedido. O material que não seguir as orientações do caderno para ser instalados deverão ser mostrados e aprovados pela fiscalização.

1.3. MÃO DE OBRA

1.3.1. Toda mão de obra empregada será de primeira qualidade e especializada quando for necessário.

1.3.2. Ficará a critério da Fiscalização o julgamento da mão de obra.

1.3.3. A Firma Contratada ficará obrigada a demolir e a refazer por sua conta exclusiva, todos os trabalhos que a Fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrariem as condições contratuais.

1.3.4. A Firma Contratada ficará obrigada a retirar da obra imediatamente após o recebimento da ordem correspondente ao fiscal da obra no Diário de Obras, qualquer empregado, tafeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

1.4. TRANSPORTE

1.4.1. Qualquer transporte de material ou de pessoal, para a execução dos serviços, ficará a cargo da Firma Construtora contratada, devendo assim o valor ser diluído no BDI.

1.5. PROJETOS

1.5.1. Considerações gerais

1.5.1.1. Os serviços serão realizados em rigorosa observância aos desenhos do projeto e respectivos detalhes, bem como estrita observância às prescrições e exigências contidas no Caderno de Encargos, todos eles convenientemente autenticados por ambas as partes como elementos integrantes do contrato e valendo como se, no mesmo contrato, efetivamente transcritos fossem.

1.5.1.2. Em caso de divergências entre o Caderno de Encargos, planilha quantitativa e os desenhos, prevalecerão sempre estes últimos, para isso necessário se faz que o projeto seja analisado, e após notificado estas divergências.

1.5.1.3. Em caso de divergências entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

1.5.1.4. Concluídas as obras, o construtor, fornecerá à UFPel um “**As Built**” dos desenhos atualizados de qualquer elemento ou instalação da obra que, por motivos diversos, haja sofrido modificação no decorrer dos trabalhos e este valor deve ser diluído no item LIMPEZA GERAL E TESTES DE FUNCIONAMENTO na tabela quantitativa.

1.5.2. Projeto

1.5.2.1. Todos os serviços serão executados totalmente de acordo com os projetos anexos ao presente Caderno de Encargos.

1.5.2.2. Qualquer desenho de detalhe complementar que se faça necessário à execução de determinado serviço, será feito pela Firma Construtora e submetido à aprovação da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento de Planejamento Físico da UFPel, **só podendo tal serviço ser executado após a aprovação.**

1.6. INSTALAÇÃO DA OBRA

1.6.1. Canteiro de obras

1.6.1.1. A Firma Construtora deverá manter em boas condições, até o final da obra, a área delimitada para seu canteiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

1.6.1.2. A Fiscalização determinará uma área para as instalações da Firma.

1.6.1.3. Dentro da área destinada pela Fiscalização para as instalações da Firma, deverá ser reservado um local para a Fiscalização, devendo ali ser mantido o Diário de Obra, além de um jogo completo de plantas e Caderno de Encargos, todos em boas condições para consulta, que será adequado de acordo com a NR18.

1.6.1.4. A Firma Construtora deverá manter até o final da obra, em local visível, placa da mesma e do responsável técnico pela execução da obra, conforme regulamentação do CREA.

1.6.1.5. A eletricidade necessária para a execução dos serviços será providenciada às custas da UFPEL, assim, não deverá constar como bem não gerenciável no BDI.

1.6.1.6. A tomada de eletricidade será realizada pela Firma de acordo com a orientação da Fiscalização.

1.6.2. Máquinas e ferramentas

1.6.2.1. Todo o maquinário e ferramentas que a Firma utilizar deverão estar em bom estado de conservação, podendo a Fiscalização exigir a sua troca, desde que julgue em mau estado para o uso, ou inadequado para a execução dos serviços e em atividade deverão seguir rigorosamente as NRs.

1.6.3. Sistema de segurança e acidentes

1.6.3.1. Será obrigatório o uso de capacetes, botas, luvas e demais equipamentos de proteção individual (EPI) ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), necessários à segurança dos operários em atividade na obra, **devendo a Firma Contratada colocar à disposição da Fiscalização 01 (um) capacete branco sem uso e 01 (um) par de botinas de obra sem uso na numeração solicitada pela Fiscalização.**

1.6.3.2. Correrá por conta exclusiva da Firma Contratada a responsabilidade por quaisquer acidentes de trabalho com o trabalhador, na execução da obra e serviços contratados, que não estiverem utilizando equipamentos de proteção necessários a sua segurança e, ainda que resultante de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição ou danificação dos serviços executados até a definitiva aceitação dos mesmos pela UFPEL, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos na via pública.

1.6.3.3. A Firma Contratada tomará todas as medidas para que as tarefas sejam executadas com segurança, para isso os equipamentos de proteção deverão ter selo de aprovação regida pela NR10.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

1.6.4. Diário de obras

1.6.4.1. A Fiscalização fornecerá à Firma Contratada o modelo do Diário de Obras, que será exigido para preenchimento, devendo a mesma providenciar a impressão gráfica de número suficiente de folhas com previsão até a entrega definitiva da obra.

1.6.4.2. O Diário de Obras será preenchido, em duas vias, pela Fiscalização e pela Firma Contratada, sendo a segunda via recolhida periodicamente à Divisão de Obras do Departamento de Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPEL.

1.6.5. Administração e fiscalização da obra

1.6.5.1. Administração

A administração da obra será exercida pelo Profissional, técnico da empresa ou integrante de seu quadro técnico, para tratativas com a fiscalização, ambos pertencentes ao quadro de funcionários da Firma Contratada.

1.6.5.2. Fiscalização

1.6.5.2.1. Será exercida pela Divisão de Obras do Departamento de Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPEL.

1.6.5.2.2. Qualquer demolição necessária para a execução de algum serviço, de acordo com os projetos, será à custa da Firma Construtora.

1.6.5.2.3. Igualmente a Firma ficará obrigada a demolir e a refazer por sua conta exclusiva, todos os trabalhos que a Fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais.

1.6.5.2.4. Após a assinatura do contrato e antes do início da obra, deverá ser realizada uma reunião com a participação dos representantes da Fiscalização, da CONTRATANTE e da CONTRATADA, a fim de estabelecer todos os critérios para andamento das atividades e conclusão das etapas previstas. A reunião deverá ser registrada em ata, citando todos os aspectos relevantes da obra.

1.6.5.2.5. Deverão ser discutidos, entre outros, os serviços considerados críticos, de maneira a estabelecer regras para a sua execução (técnicas, horários, cuidados necessários, etc.).

1.6.5.2.6. Havendo a necessidade de realizar serviços não previstos neste caderno, antecipar o prazo de execução da obra ou recuperar dias de atraso, a Firma Contratada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

só poderá fazê-lo após prévia aprovação do serviço e orçamento por parte da Fiscalização da CONTRATANTE.

1.6.6. Licenças e franquias

1.6.6.1. A Firma Contratada ficará obrigada a obter as licenças e franquias, exigidas pelos diversos órgãos públicos envolvidos, inclusive o CREA, necessárias para os serviços que irá executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e a segurança pública.

1.6.6.2. A Firma Contratada ficará obrigada, outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, à sua custa, das multas decorrentes do previsto no item anterior pelas autoridades, mesmo daqueles que por força dos dispositivos legais, sejam atribuídas à Contratante.

1.6.6.3. A observância de leis, regulamentos e posturas a que se referem os itens precedentes, abrange, também, as exigências do CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, tendo em vista as exigências do registro de anotação de responsabilidade técnica da região do citado conselho em que se realizem os serviços.

2- RETIRADAS E DEMOLIÇÕES

O preço, na tabela de preços, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária à execução dos serviços de demolições e retiradas, envolvendo cortes, andaimes, estruturas auxiliares, transportes internos horizontais e verticais, cargas,

- As retiradas e demolições devem seguir as descrições deste caderno de encargos e anotações nas plantas.
- Todo material retirado deverá ser removido para um local estabelecido pela fiscalização, e o transporte deste material, é de responsabilidade da empresa contratada.
- Todo equipamento necessário ou serviços complementares, para as retiradas e demolições correrá a cargo da empresa contratada.
- Deverá ser feito aberturas no piso de concreto para a passagem dos eletrodutos com sistema mecânico especializado tipo perfuratriz.
- Deverão ser retiradas as alvenarias e o concreto das perfurações bem como qualquer material descartável que sobrou da obra.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

2.1. Ligações de água e luz

Serão utilizadas as ligações existentes no local da obra, conforme orientação da Fiscalização e deve ser diluído nas despesas diretas.

2.2. Locação e Aferição da obra

2.2.1. A Firma Contratada procederá à aferição das dimensões dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto, com as reais condições encontradas no local.

2.2.2. Havendo discrepâncias entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, à Fiscalização e ao Departamento de Planejamento Físico, a quem competirá deliberar a respeito.

3- INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

A instalação elétrica do sistema de iluminação deverá contemplar todos os pontos elétricos mostrados na prancha, e os materiais a serem utilizados na obra, deverão seguir a orientação da fiscalização e o material dito similar deverá ter as mesmas propriedades de resistividade e dilatação dos materiais sugeridos neste caderno e com sua comprovação de similaridade.

3.1. Deverá ser instalado dentro do prédio da subestação um Quadro tipo armário com barramentos de 225A para fases, neutro e aterramentos, para disjuntor geral e disjuntores de distribuição de outros quadros todos tipo caixa moldada 20KA. Neste quadro deverá ter proteção acrílica para os barramentos com tinta epoxi em chapa de aço cor cinza, sendo que no QGBT existente deverá ser instalado um disjuntor caixa moldada de 40KA de mesmo valor deste quadro.

3.2. O alimentador geral de 50mm² ANTIFLAN 1KV deverá ser ligado do QGBT existente da subestação ao QGBT de tomadas e iluminação na terminação dos cabos na chegada ao quadro deverá ser colocado conectores tipo KS apropriados.

3.3. O disjuntor geral do quadro de iluminação será do tipo de potencia, caixa moldada curva D de 125A 20KA, até 440V ABB ou similar e o do QGBT existente será de 40KA mesmo valor.

3.4. Serão instalados, quadros de distribuição em PVC de sobrepor nos locais especificados na planta elétrica para alimentação dos postes de iluminação, os quadros deverão ser para disjuntor geral tipo DIN e barramentos, herméticos para área externa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

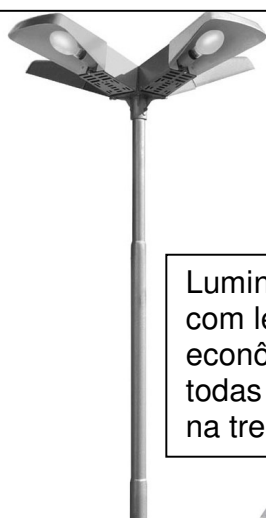
3.5. Todos os disjuntores dos quadros de distribuição deverão possuir identificação de alimentação e do circuito, com adesivo de PVC impermeável.

3.6. Os postes e as luminárias a serem instaladas estão anotadas na planta EE-01. Os postes serão do tipo 4 pétalas de ferro galvanizado com 12 metros de altura e lâmpadas de 400W vapor metálico, postes simples de ferro galvanizado com 9 metros de altura e lâmpadas de 400W vapor metálico, poste simples de ferro galvanizado com 4 metros de altura e lâmpadas de 59W fluorescente compacta, postes de jardim duplo com bojo e lâmpadas de vapor metálico 85W. Todos os postes deverão ser completos, possuir hastes de iluminação e todas fixações, estes deverão possuir base metálica com parafusos de fixação. Os projetores serão do tipo fechado com alumínio brilhante Laterais em liga de Alumínio Fundido, o refrator será tipo Lente Plana Cristal Temperado, o Refletor será em alumínio anodizado com fixação em Suporte de Perfil "U" de aço Galvanizado a fogo, o Soquete em Porcelana Rosca com lâmpada Vapor Metálico 1000w Dimensões: 650x730x270mm Acabamento:Pintura Eletrostática na cor Cinza Aplicação com Projeto de Longo alcance com Alojamento, Indicado para sua utilização, para sua proteção deverá ser construído um gradil de proteção metálico com porta e cadeado, deverá ser fixada em base de concreto. Para as luminárias simples de 4 metros em postes retos, tipo luminária pétala opções de conjuntos de 1 pétala, em suportes p/poste reto produzida em chapa de aço carbono fechada com vidro plano temperado, resistente á choques térmicos soquete de rosca E-40 indicada para lâmpadas a vapor de sódio ou metálico 150/250/400w para 150/250w - dimensões da luminária: 395x295x138mm. para 400w - dimensões da luminária: 595x495x198mm. opcional com soquete rosca E-27 - para lâmpadas econômicas 25/30/45w, acabamento com pintura líquida na cor preto ou branco outras cores sob consulta, as luminárias de piso serão do tipo hermética com lâmpadas metálicas de 150w, deverá ser construída uma base em concreto armado para sustentação dos postes.

Abaixo alguns exemplos de luminárias e postes:

Poste Telecomônico Curvo Simples Altura: 12,0 metros, 9 metros, 6 metros e 4 metros
 Acabamento : Galvanizado a Fogo Zarconado e pintado Fixação : Flangeado
 Utilização : » Luminárias Pública , com Ø 60,3mm no topo com chumbadores, com janela de inspeção ou base para equipamentos, exemplos abaixo:

Poste metálico com 4 petalas com lâmpadas vapor metálico, flangeado



Poste duplo metálico Flangeado altura útil 3,5m



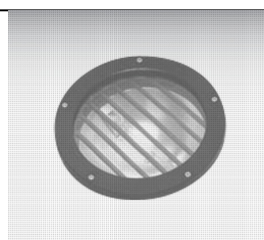
Luminaria em LPR com poste metálico com lâmpada econômica de 59W



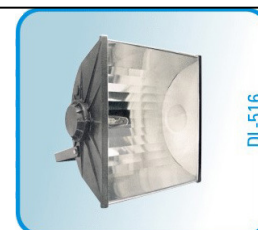
Luminárias prismática com lente com lâmpadas econômicas de 59W, todas as suas fixações na treliça.



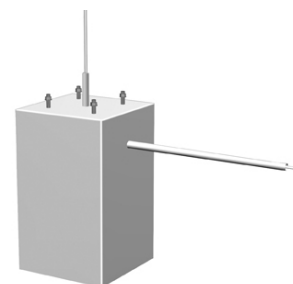
Luminária de piso com lâmpada metálica de 150W



Refletor de fecho para lâmpada metálica 1000W com gradil de proteção.



Base de concreto armado com parafusos de aço fixados na base com porcas, roelas de pressão 60x60x100cm



3.7. Todos os eletrodutos subterrâneos serão corrugados tipo PEAD canalex,, Wetzel ou similar, a similaridade deverá ser comprovada com a resistência do material ou comprovação pelo Inmetro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

3.8. A iluminação dos postes deverão ser acionados por meio de relés fotoelétricos, cada circuito de grupo de luminárias, possuirá um relé para acionamento.

3.9. A fiação dos circuitos de força da iluminação serão com isolação de 1KV antiflan e quando houver necessidade de bifurcação que a emenda seja feita em caixas de passagem e com conectores apropriados com isolamentos normatizados. As fixações dos circuitos de fiação nos disjuntores do quadro e luminárias deverão ter terminais apropriados.

3.10 Os postes do circuito 38 deverão ser conectados ao barramento do QGBT da reitoria, em um disjuntor de 20A, e a iluminação do policarbonato deverá sair do mesmo quadro por meio de outro circuito terminal de 20 A, todos com fiação antiflan 1KV.

3.11 As caixas de passagem no piso deverão ser de alvenaria com tampa de concreto e cantoneiras nas bordas e caixas galvanizadas com suportes de forma que não fique degraus entre a caixa e o piso.

3.12. Deverá ser construídos montantes em alvenaria com bases de concreto com eletrodutos para a passagem dos cabos, com 0,8x0.80x0,40cm, chapiscada, rebocada feltrada e pintada da cor cinza, nesse montantes deverão ser fixados os quadros externos.

3.13. Na colocação subterrânea dos eletrodutos será necessário em alguns trajetos fazer a ruptura do concreto, sendo necessária a utilização de maquinas pneumática.

3.14. Deverá ser instalada também a estrutura para a futura instalação elétrica e lógica da engenharia hídrica.

4- GARANTIA:

4.1. Satisfação de chamadas requeridas em razão de defeitos e embaraços ocorrido no funcionamento dos equipamentos instalados, neste ***prazo de garantia de um ano.***

4.2. Atendimento a defeitos de construção de estruturas no ***prazo de cinco anos.***

4.3. Para materiais e equipamentos o ***prazo de garantia será de 1(um) ano.***

4.4. Antes da entrega dos serviços contratados, de acordo com as Normas Técnicas, será procedida uma rigorosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança dos equipamentos instalados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

PARTE 2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

1. CONDIÇÕES GERAIS

1.1. Fornecimento de material de primeira qualidade e mão de obra especializada.

1.2. O proponente deverá estudar minuciosamente as propostas do Caderno de Encargos e especificações, documentos e exigências desta licitação para solicitar esclarecimentos, comunicar ou apontar possíveis erros, omissões ou transgressões às normas técnicas e regulamentos ou posturas de leis em vigor, por escrito, **até 72 (setenta e duas) horas** antes da apresentação da proposta.

1.3. Não havendo comunicação escrita, conforme item anterior, **o proponente declara, automaticamente, estar à documentação deste Edital perfeita. Não poderá haver assim, em nenhuma hipótese, qualquer reivindicação posterior com base em imperfeições, incorreções, omissões ou falhas na documentação fornecida.**

1.4. O pagamento por Etapa, far-se-á após a conclusão e liberação de todos os serviços executados e comprovados pela Seção de Fiscalização de Obras, da Divisão de Obras, do Departamento de Planejamento Físico, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, em conformidade com este caderno.

2. PRAZO

2.1. O prazo global para a conclusão da obra será de 180(cento e oitenta) corridos, divididos em seis etapas de 30 dias corridos, contados a partir da ordem de serviço, conforme item 1.4. anterior. Haverá multa para qualquer atraso sem justificativa na entrega das etapas especificadas no cronograma físico financeiro. Para alguma prorrogação serão considerados os critérios da lei 8666/93.

3. PAGAMENTO

O pagamento será feito por etapas, com faturas emitidas, após a conclusão dos trabalhos constantes no cronograma físico-financeiro, além de satisfeitas as seguintes exigências:

3.1. Para início da obra deverá ser satisfeitas as seguintes exigências:

- Assinado o contrato;
- Ordem de serviço emitida após a nomeação dos fiscais de contrato e da obra, assinadas conjuntamente com a empresa contratada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

- Registro da Obra junto ao CREA.

3.2. A primeira etapa será paga, a partir do prazo fixado no cronograma físico-financeiro, após a conclusão dos serviços, além de satisfeitas as condições do item anterior.

3.3. O pagamento da ultima etapa será feito após a conclusão dos trabalhos constantes no Cronograma Físico-Financeiro, além de satisfeitas as seguintes exigências;

- Removidos todos os entulhos e equipamentos usados na execução da obra;
- Apresentação da baixa junto ao CREA;
- Recebimento provisório da Obra pela Fiscalização.
- O pagamento fica condicionado à comprovação, pela Firma Construtora, de todo e qualquer imposto, e de comprovação de pagamento das folhas salariais vencidas até a mesma data.

4. PAGAMENTO EXTRA

4.1. Sendo necessário algum serviço não previsto no Caderno de Encargos ou modificações para mais ou menos, desde que não sejam provenientes dos Itens 1.2 e 1.3. retrospectivos, a Firma Contratada poderá fazê-los, com autorização prévia por escrito da Fiscalização, após a liberação da procuradoria jurídica destes serviços. O pagamento ou dedução do valor das modificações será regulado pela aplicação de preços unitários, fornecidos pela Firma Contratada no ato da Licitação, caso não exista, será utilizado como referencia a tabela SINAPI.

4.2. Entende-se como SERVIÇO EXTRA todo aquele que não constar nos projetos ou especificado neste Caderno de Encargos e/ou na Planilha de Quantitativos, como, por exemplo, execução de parede não constante em projeto, acréscimo de equipamentos, luminárias, tubulações, ou seja, serviços não previstos e solicitados posteriormente para contemplar modificações ou acréscimo de área ou de equipamentos. Não se enquadrando nestas descrições todos os serviços serão executados e considerados dentro do PREÇO GLOBAL fornecido pela Firma Vencedora da Licitação desde que constantes em projeto e/ou Caderno de Encargos e/ou Planilha de Quantitativos.

4.3. Os pagamentos extras, referentes a este item, serão efetuados mediante faturas apresentadas e visadas pela Fiscalização, após a execução dos trabalhos e antes do pagamento da última etapa.



5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

5.1. COMPROVAÇÃO DE DOCUMENTOS

5.1.1. Certidão de registro da empresa e de seu(s) responsável(is) técnico(s) no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), com prazo de validade em vigor, devendo ser para esta obra em questão um Engenheiro Eletricista.

5.1.2. Atestado de capacidade técnica, devidamente registrado no CREA, acompanhados da respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), comprovando a execução, pelo(s) profissional(is) do quadro técnico da empresa, de serviços de características semelhantes e de complexidade tecnológica e operacional equivalentes ou superiores às parcelas de maior relevância técnica exigidos na obra detalhada neste caderno de encargos.

5.1.3. As pessoas jurídicas poderão fazer uso dos atestados de capacidade técnica mediante comprovação de vínculo com o(s) profissional (is) citado(s) nos mesmos (Lei nº. 8.666, art. 30, § 1º, alínea I e Resolução do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia nº. 317, art. 4º).

5.1.4. Os profissionais indicados pelo licitante deverão participar da obra ou serviço técnico objeto da licitação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que previamente aprovada pela administração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

DIARIO DE OBRAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

DIÁRIO DE OBRAS

CONSTRUTORA: _____

OBRA: **ILUMINAÇÃO EXTERNA, CAMPUS PORTO**

LOCAL: Rua Gomes Carneiro 01, Campus Porto, Pelotas, RS

DIA: __SEG__ TER__ QUAR__ QUI__ SEX__ SAB__ DOM | MÊS

I ANO

PRAZO: Contratual: 180 (dias) uteis _____

Decorridos: _____ dias

A decorrer: _____ dias

PESSOAL PROFISSIONAIS _____

TOTAL EM ATIVIDADE _____

TÉCNICOS: _____ ELETRICISTA: _____ AUXILIARES: _____ TOTAL AFASTADO _____

ANOTAÇÕES DA FIRMA

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO

FISCALIZAÇÃO

FIRMA CONSTRUTORA

Assinatura

assinatura

Pelotas, de de 2012

Pelotas, de de 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Departamento Planejamento Físico - PRPD

RELAÇÃO DE PRANCHAS